

Percepção dos discentes: reflexões sobre o ensino de filosofia no ensino médio

Celso João Carminati¹, Mayra Othero Nunes Jardim Mugnaini²

Palavras-chave: Filosofia, Ensino, Prática.

O presente artigo é o resultado da pesquisa intitulada *O Ensino/Aprendizagem da Filosofia no Ensino Médio Catarinense*. Abordaremos e discutiremos seu lugar e importância neste nível de ensino e a percepção que os alunos têm dos enfoques nas metodologias da disciplina e de seus conteúdos para a formação. A pesquisa foi realizada em três séries do ensino médio de três escolas públicas estaduais na cidade de Florianópolis/SC: Escola de Educação Básica Padre Anchieta; Escola de Educação Básica Simão José Hess e Escola de Educação Básica Leonor de Barros. Constituem elemento quantitativo para o levantamento desta realidade os questionários aplicados aos alunos. Para a discussão teórico-prática, tomamos em consideração as diretrizes curriculares do ensino médio contidas nos documentos oficiais que orientam a prática educacional brasileira e a proposta curricular da disciplina nas escolas do estado de Santa Catarina, bem como as diversas produções de pesquisadores que se dedicam ao tema. Com tal base, analisaremos as respostas dos alunos ao questionário, já que poucas vezes têm voz no processo formativo, para compreender sua percepção, das práticas vivenciadas na relação ensino/aprendizagem que a disciplina ocupa no contexto dos cotidianos escolares. Após as inúmeras alterações em torno da presença da filosofia no currículo, e de sua obrigatoriedade implantada desde o ano de 2008, esperamos encontrar um processo de consolidação da disciplina, sobretudo com a Lei Federal nº 11.684, que para isso indicou como prazo final o ano de 2012.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Pedagogia FAED-UDESC. E-mail: cjarminati@gmail.com.

² Graduada em Pedagogia FAED-UDESC. Bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.